



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
Disciplina	1969/I - ESTAGIO CURRICULAR
Turma	HIN/I

Carga Horária: 85

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo sobre a interação entre teoria, pesquisa empírica e ação extensionista. Análise e tratamento de diferentes fontes. Conhecimento de diversos arquivos de pesquisa e ação extensionista do historiador. Articulação das fontes históricas no ensino de História.

I. Objetivos

- Aproximar os discentes das atividades desenvolvidas por instituições de memória e de preservação de acervos documentais e patrimoniais, tais como arquivos, museus e centros de documentação e memória;
- Introduzir os fundamentos básicos da pesquisa empírica em acervos e a sua potencialidade para o ensino de História
- Desenvolver a habilidade em organizar oficinas de análise de fontes históricas voltadas para a educação patrimonial e o ensino de História.
- Conhecer ações que articulem ensino/pesquisa/extensão fundamentadas na História Pública

II. Programa

1ª Parte: Arquivos, Museus e Centros de Documentação: espaços de atuação dos/as historiadores/as

2ª Parte: O/a historiador/a, os acervos e potencialidades para a educação patrimonial e ensino de história

3ª Parte: História Pública: produzir história com o público

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialógicas; leitura e discussão de referências bibliográficas; consulta a sites de arquivos, centros de documentação e museus; atividades práticas no CEDOC (descrição arquivística e trabalho com fontes); organização de oficinas de análise de fontes do CEDOC voltadas para o ensino de história e educação patrimonial; visitas guiadas a museus da região e análise da exposição museográfica e das ações voltadas ao público.

As quintas aulas de cada encontro (que totalizam 17 h/a da disciplina) serão desenvolvidas de forma remota e deverão ser utilizadas para leituras de textos indicados pela docente e para a análise das exposições dos museus visitados.

Prevê-se que até 20

da carga horária da disciplina seja ministrada de forma remota (aulas via google meet).

IV. Formas de Avaliação

Produções textuais individuais a serem realizadas em sala, com base na leitura prévia dos textos recomendados (peso 3). Redação da proposta de oficina e sua aplicação, em dupla, na sala de aula (peso 4). Análise sobre a exposição do Museu Campos Gerais ou sobre o Parque Histórico de Carambeí (peso 3).

Recuperação: Só será possível a recuperação das notas das produções textuais realizadas em sala.

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA, J. R.; ROVAI, M. G. O. (Org.) Introdução à História Pública. São Paulo, Letra e Voz. p. 109-123.

BERNARDES, Ieda P. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 1998.

MACHADO, Helena C.; CAMARGO, Ana Maria A. (Org.) Como implantar arquivos públicos municipais. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial, 2000.

MACHADO, Maria B. P. Educação Patrimonial: Orientações para profissionais do ensino fundamental e médio. Caxias do Sul: Maneco Liv. & Ed. 2004.

MENESES, Ulpiano de. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. Anais do Museu Paulista, São Paulo. v. 2, p.9-42 jan./dez. 1994.

PINSKY, Carla B.; LUCA, Tania Regina (org.) O historiador e suas fontes. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

PINSKY (org.) Fontes Históricas. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

RODRIGUES, Rogério Rosa (org.) Possibilidades de pesquisa em história. São Paulo: Editora Contexto, 2017.

Complementar

ALMEIDA, J. R.; ROVAI, M. G. O. (Org.) Introdução à História Pública. São Paulo, Letra e Voz. p. 109-123.

BERNARDES, Ieda P. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 1998.

FILIPPI, Patrícia de; LIMA, Solange F.; CARVALHO, Vânia C. (Org.) Como tratar coleções de fotografias. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2002.

GOÑÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado 1998.

GRÜNBERG, Evelina. Educação patrimonial: utilização dos bens culturais como recursos educacionais. Cadernos do CEOM,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)	
Disciplina	1969/I - ESTAGIO CURRICULAR	Carga Horária: 85
Turma	HIN/I	

PLANO DE ENSINO

Chapecó, n. 12, 2000.

MACHADO, Helena C.; CAMARGO, Ana Maria A. (Org.) Como implantar arquivos públicos municipais. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial, 2000.

MACHADO, Maria B. P. Educação Patrimonial: Orientações para profissionais do ensino fundamental e médio. Caxias do Sul: Maneco Liv. & Ed. 2004.

MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele R.; SANTHIAGO, Ricardo (Org.) História Pública no Brasil: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

MENESES, Ulpiano de. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. Anais do Museu Paulista, São Paulo. v. 2, p.9-42 jan./dez. 1994.

PINSKY, Carla B.; LUCA, Tania Regina (org.) O historiador e suas fontes. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

PINSKY (org.) Fontes Históricas. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

POULOT, Dominique. Museu e museologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Revista Ciências & Letras (número Patrimônio e Educação). Porto Alegre, n. 31, jan./jun. 2002.

RODRIGUES, Rogério Rosa (org.) Possibilidades de pesquisa em história. São Paulo: Editora Contexto, 2017.

RODRIGUES, Rogério; Viviane Borges (Org.) História pública e história do tempo presente. São Paulo: Letra e Voz, 2021.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO. O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992.

MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; TRINDADE, Viviane B. (Org.) Que história pública queremos? São Paulo: Letra e Voz, 2018.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 04/2024

Data: 03/04/2024